

## INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 10 (dez) questões discursivas de História.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** na folha de versão definitiva.  
**Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.**
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 2 horas e 30 minutos.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.

HISTÓRIA

DURAÇÃO DESTA PROVA: 2 horas e 30 minutos

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CÓDIGO



01 - Após a Segunda Guerra Mundial, o movimento sionista, sob o impacto do genocídio praticado contra os judeus, reivindicou com maior vigor a criação de um Estado para o povo judeu na Palestina, projeto este que contou com o apoio da Organização das Nações Unidas. Em 1948 foi criado o Estado de Israel. Essa decisão está na origem do deslocamento de muitas comunidades árabes que lá viviam para a Cisjordânia e para a Faixa de Gaza. No ano de 1967, o governo de Israel invadiu a Península do Sinai, a Faixa de Gaza e as Colinas de Golã, no que passou a ser conhecido como “A Guerra dos Seis Dias”. Essa expansão territorial, ocorrida à revelia da Organização das Nações Unidas, provocou inúmeros conflitos com a população palestina, que iniciou sua resistência em torno da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), liderada por Yasser Arafat.

Ao longo da Guerra Fria, esses conflitos se acirraram, com os Estados Unidos apoiando o Estado de Israel, e a União Soviética, os árabes.

Que desdobramentos desses conflitos podem ser observados nos dias atuais?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

02 - Uma das principais características do século XIX é o processo de urbanização nos países industrializados. Como resultado da industrialização, observa-se a presença destacada da alta burguesia, proprietária de empresas, bancos e grandes estabelecimentos comerciais. Essa classe se ocupa, cada vez com maior intensidade, das artes, das ciências, do mecenato e da filantropia, caracterizando-se pelo luxo e pela ostentação, evidenciados nas residências, no vestuário e em novos hábitos voltados ao lazer. Sua influência na sociedade, designada como moderna, reflete-se no ensino, na imprensa e na administração pública.

A partir dessas ponderações, comente as principais diferenças entre essa nova classe hegemônica e a aristocracia que a precedeu.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

03 - Em relação à Europa contemporânea, podemos identificar duas forças contraditórias em ação: uma que leva à união e outra à desagregação. Identifique e explique tais forças.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

04 - A política mercantilista, sistema defendido por Colbert, ministro do rei Luís XIV, da França, foi um dos elementos principais da economia colonial de Portugal. Aponte as características principais desse sistema e a forma como se aplicou às relações entre Portugal e o Brasil no período colonial.

---

---

---

---

---

---

---

---

05 - Segundo as *Partidas* de Afonso X de Castela (1221–1284), “feudo é o benefício dado pelo senhor a algum homem (...)”. Quais eram os compromissos de quem concedia o benefício e de quem o recebia na sociedade feudal?

---

---

---

---

---

---

06 - A Revolução Francesa, iniciada em 1789, teve várias fases: a reação aristocrática, a revolução burguesa e a revolução popular. Explícite as características principais do *período napoleônico* que se seguiu a ela.

---

---

---

---

---

---

**07 -** Os líderes dos estados do Norte dos Estados Unidos durante o movimento contra o Sul escravista durante a Guerra de Secessão (1861–1865) tinham ideias a respeito da escravidão que podem ser resumidas com a frase seguinte: a escravidão era, para eles, “remanescente de um mundo agonizante de barão e servo, nobre e escravo”.

(In: MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p. 145–146.)

No Brasil, por outro lado, comentando a Lei Áurea, que aboliu o cativo em 1888, Joaquim Nabuco, um abolicionista, afirmou que o triunfo da causa da abolição “podia ser seguido, e o foi, de acidentes políticos, até de revoluções, mas não de medidas sociais complementares em benefício dos libertados, nem de um grande impulso interior, de renovação da consciência pública”.

(NABUCO, Joaquim. *Minha formação*. São Paulo: Martin Claret, 2005, p. 154–155.)

**A partir dos trechos acima citados, aponte as principais diferenças políticas entre os processos de abolição da escravidão no Brasil e nos Estados Unidos.**

---



---



---



---



---



---



---



---



---

**08 -** Getúlio Vargas foi presidente do Brasil de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Foram muitas as diferenças entre suas formas de atuação entre 1930 e 1937, entre 1937 e 1945 e entre 1951 e 1954. Leia os dois pronunciamentos seguintes, do próprio Vargas.

Em 1937, dizia que:

“(…) não se oferecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho. Quando os meios de governo não correspondem mais às condições de existência de um povo, não há outra solução senão mudá-los, estabelecendo outros moldes de ação.” (Reproduzido de FENELON, Dea (org.). *50 textos de História do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1974, p. 159.)

Em 1950, por outro lado, Vargas, ainda candidato à presidência, proclamava que:

“(…) a criação de novos hábitos políticos, reclamada insistentemente pela opinião pública, dar-se-á pela presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. (...) Somos uma Nação de economia ainda onerada por condições semicoloniais, em que a riqueza de possibilidades naturais contrasta com a pobreza do homem.” (Citado por D’ARAÚJO, Maria Celina Soares. *O Segundo Governo Vargas, 1951–1954*. 2ª ed., São Paulo: Ática, 1992, p. 84.)

**No que diz respeito à relação entre crescimento econômico e democracia, escreva um texto identificando as principais diferenças entre o Estado Novo (1937–1945) e o governo varguista que se estendeu de 1951 até seu suicídio em 1954.**

---



---



---



---



---



---



---

**09 - No que diz respeito à questão unidadeXdesagregação regional, escreva sobre os resultados do processo de independência das colônias espanholas na América.**

---

---

---

---

---

**10 - Em agosto de 2009, a Câmara dos Deputados aprovou uma proposta de acordo entre o governo brasileiro e o Vaticano, sobre a qual um articulista do jornal O Estado de São Paulo considerou o seguinte:**

“Independentemente de suas implicações morais, as concessões ao Vaticano, como o ensino religioso nas escolas públicas de um Estado laico e a concessão de isenção fiscal para pessoas jurídicas eclesásticas são incompatíveis com o que nossas Constituições consagram desde a proclamação da República, no final do século 19.” (Texto adaptado de “O acordo Brasil-Vaticano”, 24 de agosto de 2009. Disponível em: [http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20090824/not\\_imp423560,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20090824/not_imp423560,0.php). Acesso em 08/09/2009.)

**Tendo em vista o fragmento citado e o processo de instauração da ordem republicana no Brasil, explique o que mudou na relação entre Igreja e Estado com a proclamação da República.**

---

---

---

---

---